

Voluntariar

DEPARTAMENTO DE VOLUNTÁRIOS DA SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN

2015 • ano XII • nº 28

O prazer de ser voluntário



Histórias que transformam vidas



Expediente

Esta é uma publicação do Departamento de Voluntários da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein

Conselho Editorial

Paulina Rosenblit Lerner, Tauba Gitla Abuhab, Telma Sobolh e Vilma P. M. Costa

Endereço

Av. Albert Einstein, 627/ 701 • CEP: 05651-901 • São Paulo - SP
Tel.: (11) 2151 3580

Home-page: www.einstein.br/voluntariado

E-mail: deptovoluntarios@einstein.br

Equipe Técnica

Produção de conteúdo: Itpress Comunicação • itpress.com.br

Projeto gráfico: Mexerica Design • mexericadesign.com.br

Editora e jornalista responsável: Tânia Gonçalves • MTb 19.797

Diretora de arte e diagramação: Alba Mancini

Impressão: Gel Set Editora Gráfica Ltda

Tiragem: 30.000 exemplares

Circulação: nacional

Fotografia: Edson Hasegawa, Eduardo Barcellos, Eliana Assumpção, Milton Oliveira, Sandra Blas e Acervo do Centro Histórico SBIB Albert Einstein.

O prazer de ser voluntário

Corria o ano de 1988 quando, certo dia, meu amigo Dr. Guido Faiwichow, coordenador médico da Pediatria Assistencial do Einstein, telefonou. Disse que estava precisando de roupas para os pacientes atendidos e perguntou se eu poderia ajudar. Imediatamente, coloquei mãos à obra – ou melhor, ao telefone: liguei para fábricas de roupas pedindo doações. Após alguns dias, o Dr. Guido me ligou novamente. Desta vez, pedindo para eu parar, pois não tinha mais onde colocar tanta roupa. Então, parei de ligar para as fábricas. Mas não parei nunca mais de atuar como voluntária.

É fascinante ver o poder que tem o trabalho voluntário. Dedicando uma parte do nosso tempo, de nossas competências ou simplesmente adotando uma postura de estar disponível para ajudar, nossos grupos de voluntários contribuem para fazer a diferença na vida das pessoas, seja por meio da presença e de atividades que as ajudam a se desenvolver ou que levam apoio em situações mais difíceis, seja por meio de campanhas que se transformam em itens que minimizam seu sofrimento e suas carências – cadeiras de rodas, aparelhos auditivos, doação de roupas, cestas de alimentos...

Há diversos fatores que levam uma pessoa à prática do voluntariado: exercício da solidariedade, espírito de cidadania, crença religiosa, vontade de se engajar em uma causa, entre muitos outros. Há também vários aspectos que ela precisa considerar, como disponibilidade de tempo, afinidade com a área em que pretende atuar, conhecimentos específicos, dependendo do trabalho que irá realizar, etc. Mas o que fará com que o indivíduo siga nessa atividade como uma escolha pessoal, sem qualquer conotação de obrigatoriedade, é o prazer de ser voluntário.

É um prazer que tem duas faces. De um lado, ele vem da consciência de estar ajudando o outro, contribuindo para o seu desenvolvimento, levando conforto, suprimindo carências, auxiliando a superar situações ou momentos de dificuldades. Resumindo, um voluntário ajuda a transformar vidas. De outro lado, o prazer vem daquilo que você recebe em contrapartida e que vai muito além da gratidão dos beneficiados. Ser voluntário é conhecer outras pessoas, interagir com elas, expor-se à diversidade e a outras realidades, trocar conhecimentos. Tudo isso gera aprendizados. Faz com que crescamos como pessoa e como cidadãos. Em síntese: ser voluntário faz bem para os outros e ajuda a construir um mundo melhor. Mas, individualmente, nos enriquece. Faz de nós seres humanos melhores.

Telma Sobolh

Presidente do Departamento de Voluntários da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein (SBIBAE)



4 [Capa

Vidas que transformam outras vidas

- A Presença Rosa [6
- Prêmios e Reconhecimentos [8
 - Ser Voluntário [9
- Perfil do nosso Voluntariado [10
 - Pesquisa [12
 - Depoimentos [13



18 [Conhecimento

Os caminhos do desenvolvimento contínuo

- Cursos e Treinamentos
- Auditoria externa



20 [Acontece

Agenda movimentada

- Reunião Geral: eleições e informações
- Multiplicando as boas práticas
- Almoço de Confraternização
- Happy hour de coordenadores



22 [Eventos

- Cultura e solidariedade
- Apoiadores: a ajuda que transforma
- Papai Noel existe!

24 [Ação-Transformação

- Principais ações do voluntariado

27 [A história de um projeto transformador

- Lançamento no MuBE



*Homenagem a "Antonietta e Leon Feffer".
Ativistas e líderes comunitários, eles
sempre acreditaram na força da tradição
e dos valores judaicos a serviço da
sociedade brasileira.*





Vidas que transformam outras vidas

Um pouco da nossa história e daquilo que impulsiona o nosso trabalho: o prazer de ser voluntário e a determinação de contribuir para semear uma sociedade melhor



1969

Exercício da cidadania, convicções religiosas, luta por uma causa... Há dezenas de razões que levam uma pessoa a se engajar numa atividade voluntária. Mas, independentemente do que a inspirou para o voluntariado, a recompensa vem sempre da mesma maneira: a alegria de contribuir com o outro, fazendo de seus talentos a matéria-prima que transforma vidas e semeia uma sociedade melhor. Mais importante é que esse sentimento, esse prazer de ser voluntário, se converte numa energia que multiplica ações e adesões, como mostra a história do Voluntariado do Einstein, cuja origem remonta aos primórdios da instituição.

A história do Einstein como instituição começou em 1955, quando um grupo de médicos e empresários se reuniu para compartilhar um sonho: construir um hospital de padrão internacional, pautado pela excelência na prestação de serviços de saúde. A história do voluntariado do Einstein se iniciou quatro anos depois, em 1959, quando esses pioneiros ganharam o reforço de algumas mulheres que, aderindo a esse ideal, arregaçaram as mangas para arrecadar fundos para a obra. Atuando no que à época foi batizado de Departamento Feminino, as voluntárias foram além: também lideraram os esforços para que crianças carentes das vizinhanças recebessem assistência médica e social gratuita. O Hospital Israelita Albert Einstein só foi inaugurado em 1971 e desde então as voluntárias estão presentes em diversos setores com o objetivo de levar apoio humanitário a pacientes, seus acompanhantes e familiares. Antes disso, em 1969, foi inaugurado o Ambulatório da Pediatria Assistencial, criado pelo Departamento de Voluntários para atender crianças de até 12 anos em situação de vulnerabilidade social moradoras das imediações.

2015



Com a energia que brota do exercício da solidariedade, nasceu em 1997 um projeto que se tornou referência: o Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis (PECP). Ele foi criado com o objetivo de intensificar as ações voltadas à prevenção de doenças e promoção da saúde junto à população dessa que é a segunda maior favela de São Paulo, com carências proporcionais à amplitude de suas dimensões.

Implantado em uma área que havia sido adquirida pelo Departamento de Voluntários, inicialmente com 1.500 m², o espaço do Programa e suas atividades seguiram uma trajetória de crescimento contínuo. Hoje ocupando uma área de 5.500 m², o PECP beneficia mais de 16.000 pessoas anualmente com atendimentos médicos e atividades socioeducativas, perfazendo mais de 300.000 atendimentos anuais. Desde a sua criação até 2014, foram realizados mais de 4.120.000 atendimentos. Mais do que números expressivos, esses indicadores significam vidas que se transformam, com mais saúde, mais qualidade de vida e novos conhecimentos – quesitos que contribuem para o resgate da cidadania.

Em 2004, o Departamento de Voluntários integrou o voluntariado já existente do Residencial Israelita Albert Einstein (RIAE) e passou a prestar seus serviços nessa unidade que abriga aproximadamente 150 idosos. Os voluntários promovem uma série de atividades que enriquecem a vida social e cultural dos residentes, oferecendo a eles opções de lazer e entretenimento.

Em 2010, atendendo a uma solicitação do Instituto de Responsabilidade Social, o voluntariado iniciou suas atividades no Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch – M'Boi Mirim, inaugurando o Setor de Visitação. Atualmente, os voluntários estão presentes também na Brinquedoteca, Pronto Socorro, Espaço Solidário e Materno Infantil, com o objetivo de levar apoio humanitário e acolhimento aos pacientes e seus acompanhantes.

Hoje, os integrantes do batalhão rosa, o símbolo que identifica o Departamento de Voluntários do Einstein, constituem uma força multipresente. Nos vários endereços e áreas da instituição, lá estão eles trabalhando para fazer a diferença para as pessoas.

É assim que o Departamento de Voluntários do Einstein...

Inspirado por sua VISÃO

Ser um agente transformador, fortalecendo o conceito do trabalho voluntário.

Cumpra a sua MISSÃO

Promover na sociedade, com excelência de qualidade, a humanização, a transformação social e a geração de conhecimento, por meio do trabalho voluntário consciente e profissional.

Apoiado em seus VALORES

Ética, Integridade, Solidariedade, Humildade, Compromisso e Respeito às Diferenças Individuais.



A Presença Rosa

Atualmente, o Departamento de Voluntários é composto por mais de 470 voluntários que atuam em 55 setores, em quatro unidades da instituição.

Unidade Morumbi/Unidades Avançadas

Contribuem com os colaboradores do Einstein no processo de humanização hospitalar por meio do contato cordial e acolhedor com pacientes e acompanhantes. Também atuam na captação de recursos.

20 setores de atuação

- Apoio ao Cliente – Morumbi
- Apoio ao Cliente – Alphaville
- Apoio ao Cliente – Perdizes
- Atrium
- Atrium Shop
- Banco de Sangue
- Bazar
- Centro de Reabilitação
- Conta Contos
- Maternidade
- Quimioterapia
- Radioterapia
- Religioso
- Ri Comigo, Amigo?
- Sala de Convivência
- Sala de Brincar
- Unidade de Terapia Intensiva (UTI)
- Unidade Semi-Intensiva
- Unidade de Pronto Atendimento (UPA)
- Visitação



Unidade Paraisópolis

Atuam no complexo de atendimento ambulatorial e educacional, cooperando com o desenvolvimento das atividades de promoção da saúde e socioeducativas.

13 setores de atuação

- Adolescentes com Arte
- Assistência Médica Ambulatorial (AMA)
- Ambulatório
- Brinquedoteca
- Capacitação Profissional
- Educação Cidadã
- Inclusão Digital
- Nutrição
- Oficina de Ideias
- Programa de Atenção ao Bebê
- Programa de Atenção à Gestante
- Saúde Bucal
- Trabalhos Manuais

Unidade V. Mariana



Auxiliam os colaboradores da instituição no atendimento e socialização dos idosos do Residencial Israelita Albert Einstein e promovem atividades que favorecem o bem-estar físico, psíquico e social.

16 setores de atuação

- Artesanato
- Arte Floral
- Bom Apetite
- Boutique
- Cantando Memórias
- Cultura, Música e Dança
- Espaço Beleza
- Espaço Bem-Estar
- Espaço Cultural
- Festividades
- Jogos & Entretenimentos
- Projeto Memória
- Ri Comigo, Amigo?
- Trabalhos Manuais
- Transplantes
- Visitação



Unidade M'Boi Mirim (Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch)

Participam de ações nas diversas áreas do hospital, contribuindo com o processo de humanização e com a melhoria da qualidade do atendimento por meio do contato cordial e acolhedor com pacientes e acompanhantes.

5 setores de atuação

- Brinquedoteca
- Espaço Solidário
- Materno Infantil
- Pronto-Socorro
- Visitação



Comissões

- Atividade Específica: Médicos e Rabinos
- Comunicação
- Captação de Recursos
- Qualidade

Diretoria

- 11 Voluntários

Prêmios recebidos pelo Voluntariado do Einstein

2013 | 2014

Selo Organização Parceira
Centro do Voluntariado de São Paulo

2011 | 2012

Selo Organização Parceira
Centro do Voluntariado de São Paulo

2009 | 2010

Selo Organização Parceira
Centro do Voluntariado de São Paulo

2009

II Encontro de Voluntários da Saúde de Voluntário para Voluntário – 2º lugar na Categoria "Inovação" – Prefeitura de São Paulo/ Secretária da Saúde

2008

Salva de Prata – Câmara Municipal de São Paulo

2004

Placa em homenagem ao Voluntariado do Einstein "Gente que faz Paraisópolis" (PECP) – União dos Moradores e do Comércio e deputado Rodolfo Costa e Silva

2003

Prêmio Banas de Qualidade

2002

Voto de júbilo concedido pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

2001

Certificação ISO 9001:2000



Reconhecimentos

2014

Homenagem da Assembleia Legislativa de São Paulo, representada pela deputada e enfermeira Sarah Munhoz, aos voluntários e voluntárias do Hospital Israelita Albert Einstein

2011

Voto de júbilo pela Câmara Municipal de São Paulo pelo lançamento do livro "Voluntariado, a Possibilidade da Esperança"

2007

Centro do Voluntariado de São Paulo – homenagem pela relevante contribuição à consolidação da cultura do voluntariado

2006

Moção nº 84/2006, de autoria do vereador Marcos Lopes Miranda. "Voto de congratulações e aplausos à Sra. Telma Sobolh pelo brilhante trabalho desenvolvido e pela presença no encontro promovido pela Santa Casa de Misericórdia de Garça". Câmara Municipal de Garça

2004

Homenagem ao Voluntariado do Einstein por iniciativa do deputado Rodolfo Costa e Silva, em sessão solene de 21/05 – Assembleia Legislativa de São Paulo

2003

Vereador Antonio Carlos Rodrigues e outros - RDS 1288/2003, com voto de júbilo e congratulações pela renovação da certificação ISO 9001:2000 do Departamento de Voluntários do Einstein



O que é ser voluntário?

Na definição da Organização das Nações Unidas (ONU), voluntário é a pessoa que, "devido ao seu interesse pessoal, dedica parte de seu tempo, sem remuneração alguma, a diversas formas de atividades, organizadas ou não, de bem-estar social ou em outros campos". Ou, como diz de maneira mais resumida a presidente do Departamento de Voluntários do Einstein, Telma Sobolh, "ser voluntário é estar motivado e interessado em uma causa, comprometendo-se com a atividade que desenvolve sem remuneração."

É amplo o leque de razões que podem levar uma pessoa à decisão de ser voluntária. Mas, qualquer que seja motivo, a atividade sempre gera valor para todos os lados envolvidos: para os indivíduos e as comunidades que o voluntário beneficia com o seu trabalho; para o próprio voluntário que, além da satisfação pelo trabalho e exercício da cidadania, se enriquece com novos contatos, experiências e aprendizados; para a sociedade como um todo, porque o voluntariado inspira a adoção de valores, princípios e práticas que vão modelando positivas transformações no presente e pavimentando a jornada para um futuro melhor.

O que se espera do voluntário?

- Identificação com a causa
- Comprometimento
- Seriedade
- Responsabilidade
- Interesse
- Disponibilidade para participar de cursos, reuniões e palestras
- Adaptação às regras e limites



Quais são as principais razões para ser voluntário?

- Exercer ativamente a cidadania
- Participar do processo de transformação social
- Aplicar seus conhecimentos e tempo disponível em prol de causas nas quais você acredita
- Trocar experiências e energia
- Atuar em sintonia com princípios religiosos ou sociais
- Ampliar a rede de relacionamentos e amizades
- Promover o bem-estar
- Conhecer novas realidades e perspectivas de mundo
- Enfim, ter vontade de fazer o bem, ajudar a transformar vidas e a construir um mundo melhor

Quer ser voluntário do Einstein?

Entre em contato conosco pelo telefone (11) 2151-3580. Para ser voluntário no Einstein é preciso:

- Ter 21 anos ou mais.
- Ter disponibilidade de, no mínimo, quatro horas semanais para atuar como voluntário, além de disponibilidade para eventuais reuniões, cursos e treinamentos.

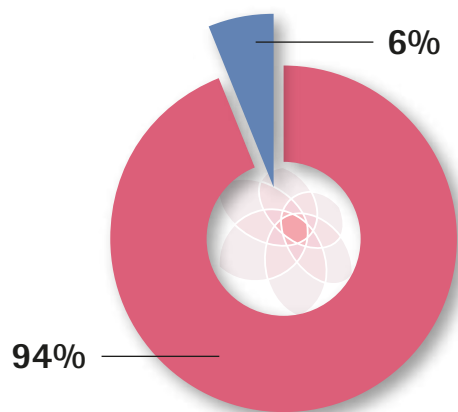




Perfil do nosso voluntariado

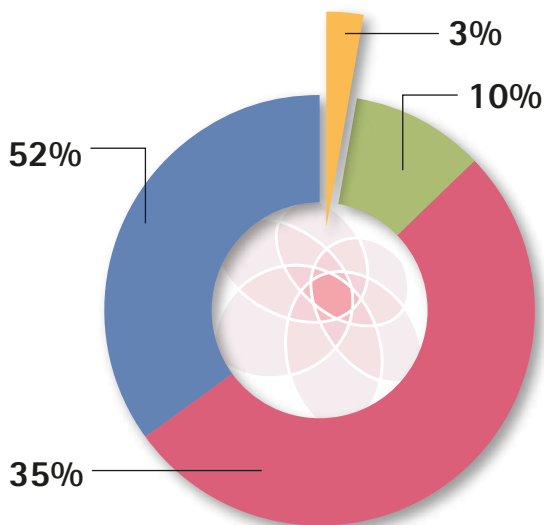
As mulheres são ampla maioria no time de voluntários do Einstein, constituído por um total de 470 pessoas. Predominam indivíduos entre 41 e 60 anos, com curso superior ou pós-graduação. Confira os principais indicadores que mostram quem é o voluntário do Einstein.

1. Por sexo



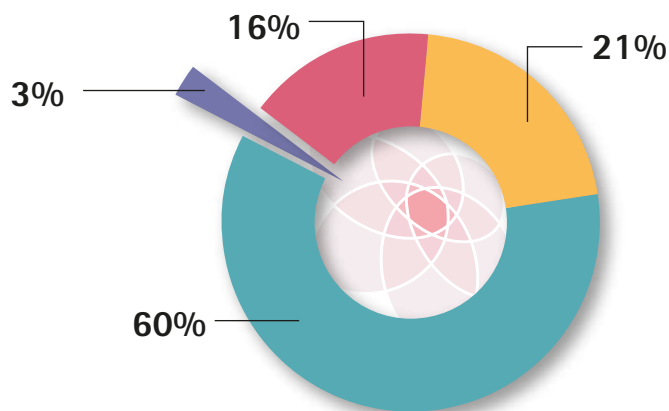
Masculino	Feminino	Total
29	441	470

2. Por faixa etária



de 21 a 40 anos	45
de 41 a 60 anos	246
de 61 a 80 anos	165
acima de 81 anos	14
Total	470

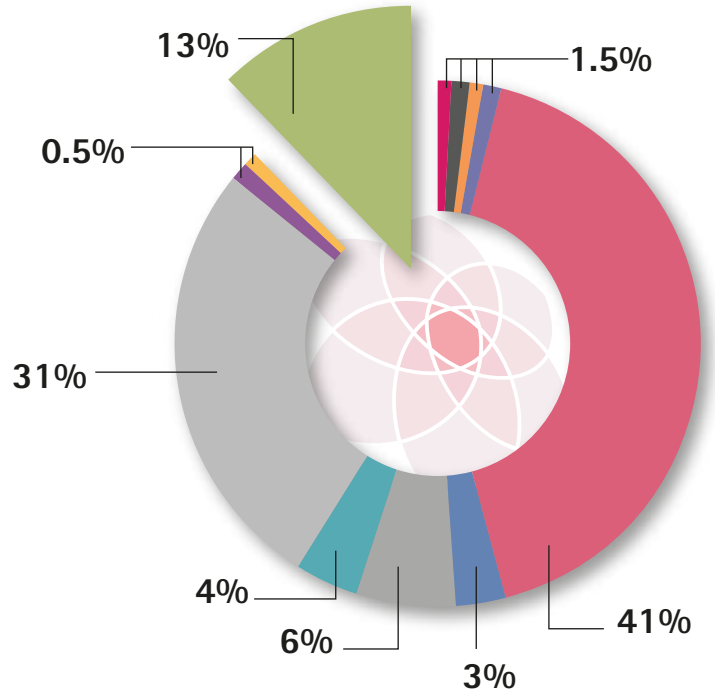
3. Por escolaridade



pós-graduação	101
ensino superior	281
ensino médio	73
fundamental	15
Total	470

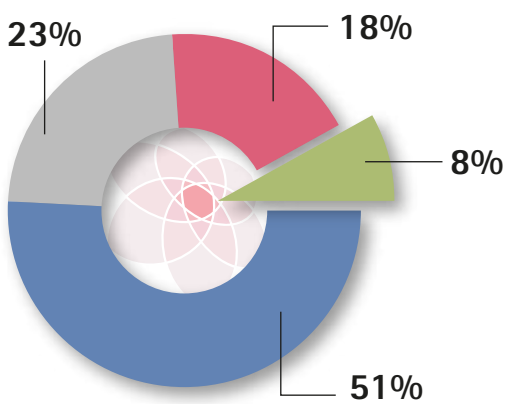
4. Por religião

Adventista	2
Anglicana	1
Batista	1
Budista	2
Católica	195
Cristã	12
Espírita	27
Evangélica	19
Judaica	145
Luterana	1
Metodista	1
Não informado	64
Total	470



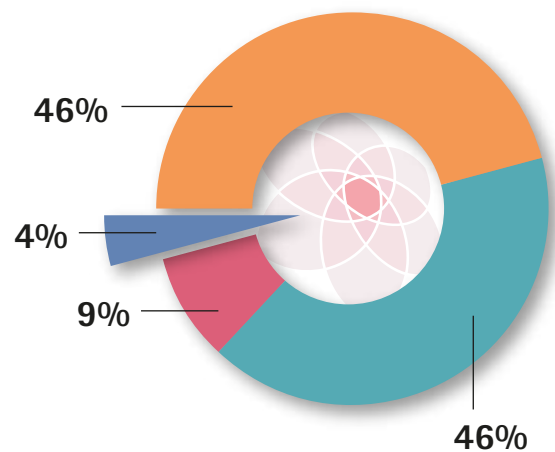
5. Por tempo de atuação

6. Por unidade de atuação



Morumbi/Avançadas	238
Paraisópolis	110
Vila Mariana	86
M'Boi Mirim	36
Total	470

0 a 2 anos	216
3 a 10 anos	193
11 a 20 anos	44
acima de 21 anos	17
Total	470





Satisfação em alta

Realizada regularmente para monitorar o ambiente de trabalho e identificar oportunidades de melhoria, a Pesquisa de Satisfação dos Voluntários de 2014 traz resultados bastante positivos: aproximadamente nove, em cada dez voluntários, declaram-se satisfeitos, motivados e engajados com as atividades que realizam. "É algo gratificante, feito em linha com a missão do Departamento de Voluntários e que gera satisfação pessoal e sentimento de realização", registrou uma das participantes da pesquisa. "O avental rosa é mágico em Paraisópolis", apontou outra voluntária.

A receptividade do público atendido, a imagem e credibilidade das ações do Departamento e o comprometimento e dedicação dos voluntários despontam como os atributos considerados mais importantes pelos pesquisados. São quesitos altamente bem-pontuados na pesquisa. Praticamente a totalidade dos participantes (99%) se declara satisfeita com a imagem e credibilidade das ações do Departamento e está convencida de que os resultados de sua dedicação no voluntariado estão alinhados com a missão do Departamento e com suas motivações pessoais.

Por outro lado, a pesquisa indicou também aspectos a serem melhorados, como a integração e cooperação entre setores do Departamento, item que registrou 56% de satisfação. Entre as principais oportunidades de melhoria estão: promover mais encontros entre os voluntários para troca de experiências; palestras específicas, de acordo com a atuação dos grupos; melhorar a comunicação entre Hospital e voluntários; intensificar o feedback e reconhecimento ao trabalho.

Depois de amplas discussões e cuidadosa análise dos resultados da pesquisa, a Diretoria do Voluntariado estruturou um Plano de Ação focado nas melhorias sugeridas pelos voluntários. Afinal, quanto mais satisfeitos eles estiverem, maior será seu engajamento e compromisso com a missão do Departamento de Voluntários e com as ações que mudam para melhor a vida das milhares de pessoas beneficiadas com o seu trabalho.



Principais resultados da Pesquisa de Satisfação

89% estão satisfeitos e engajados com o Departamento de Voluntários

99% estão convictos de que os resultados de sua dedicação no voluntariado estão alinhados com suas motivações pessoais e com a missão do Departamento

99% estão satisfeitos com a imagem e credibilidade das ações do Departamento

87% estão satisfeitos com o planejamento e condução das ações do Departamento

76% estão satisfeitos com o suporte recebido do Departamento para a realização das atividades no setor e com os recursos e materiais disponibilizados para sua atuação

95% recomendariam o Departamento para um amigo ou familiar

86% recomendariam o setor em que atuam

85% acreditam que os resultados da pesquisa servirão de base para o planejamento de ações de melhoria

A vivência do voluntariado

Nesta e nas páginas seguintes, algumas voluntárias falam de suas vivências, emoções e aprendizados no exercício do voluntariado

“Participar de uma ação voluntária nos oferece a possibilidade de doar não apenas parte do nosso tempo, mas de dedicar carinho e atenção a quem necessita. Atuo há quatro anos no Residencial, tempo em que vão se acumulando acontecimentos e experiências. Lembro com especial carinho de uma senhora que se recusava a participar das oficinas de arranjos florais. Eu insistia, mas ela sempre dizia 'não'. Certo dia eu disse: 'então pode ficar aí de braços cruzados que eu vou fazer um arranjo para você'. Com o trabalho feito em mãos, ela recebeu vários elogios e ficou toda orgulhosa. Nunca mais deixou de frequentar as oficinas e fazer os seus próprios arranjos. Mas, no voluntariado, não se trata de ter uma ou outra grande história para contar. É a soma de pequenos casos – um abraço ou um sorriso conquistado no dia a dia – que vai nos enriquecendo. Antes, eu tinha até certo receio de ajudar alguém. Hoje, me aproximo de um modo mais simples das pessoas com as quais posso contribuir – um idoso na rua ou na fila do supermercado, por exemplo. Não é só de cor rosa que posso ser útil a alguém.”



Célia Burd, voluntária do setor Religioso e Interação - Unidade Morumbi



Sandra Schaffner Sejtman, voluntária do setor Arte Floral - Unidade Vila Mariana

“Comecei a trabalhar como voluntária depois que meu marido faleceu, como uma maneira de me ocupar e aliviar a falta que sentia dele. Mas, esses mais de 10 anos no Voluntariado do Einstein me trouxeram mais que uma ocupação. É verdade que, no trabalho que faço na área de internação e no setor religioso, convivo com muito sofrimento. Um caso que recordo sempre é o de uma mãe não judia que pediu a visita de um rabino. Sua filha, de 1 ano e 4 meses estava com câncer. Fomos visitá-la várias semanas até que certo dia ela disse que não precisava mais. Na semana seguinte, fui até lá e soube que a criança havia morrido no dia anterior. O pai estava no corredor. Fora cumprimentar as pessoas e entregar rosas brancas a cada moça que havia cuidado de sua filha. É um fato que nunca vou esquecer. Mas é gratificante poder ajudar um pouco essas pessoas. O que você recebe em seu coração ao fazer isso não tem dinheiro que pague. Muita gente diz que não faz trabalho voluntário porque não aguenta ver pessoas sofrendo. Mas é preciso ter força, se não, ninguém faz. Ajudar os outros, sem esperar nada em troca, é uma boa coisa a fazer nesta vida.”



Maria Izabel Pereira de Souza, voluntária do setor *Visitação* - Unidade do M'Boi Mirim

“ Tornar-me voluntária foi a segunda melhor coisa que fiz na vida. A primeira foi retomar os estudos e fazer uma faculdade já numa idade madura, casada e com os filhos crescidos. Concluí o curso de Pedagogia em 2010. Um tempo depois, comecei o trabalho voluntário no Hospital do M'Boi Mirim. Lá eu me sinto importante. Sou útil para as pessoas. Descobri que tenho o dom de conversar, de me aproximar e dar conforto aos outros. Às vezes são pequenas coisas, como o caso da paciente que estava desesperada e com muito medo da cirurgia que faria no dia seguinte. Conversei um longo tempo com ela tentando tranquilizá-la. Quando voltei na outra semana, ela agradeceu muito meu apoio. Contou que tinha feito a cirurgia, estava se sentindo bem e feliz da vida. Eu amo o que faço. Quando alguém comenta que com o trabalho voluntário estou ajudando as pessoas, eu digo: estou me ajudando também. ”

“ Fui questionada certa vez sobre quanto eu pensaria em ganhar se fosse remunerada pelo trabalho que desenvolvo como voluntária. Minha resposta foi a de que o trabalho voluntário não pode ser remunerado porque nunca se pagará um valor justo e adequado para essa atividade. Minha recompensa, posso lhes garantir, é o resultado obtido semanalmente através da música e da alegria que o Grupo Cantando Memórias leva aos residentes do Residencial Israelita Albert Einstein. Ver esse projeto, criado há quase 10 anos por duas amigas e por mim, frutificar e tomar a dimensão que tomou não tem preço. Ver o sorriso que brota no rosto cansado do idoso, sentir o toque de nossas mãos se encontrando, o abraço apertado e a sincera gratidão por estarmos ali é meu presente maior. ”



Sônia Raquel Brandt Oppenheim, voluntária do setor *Cantando Memórias* - Unidade Vila Mariana



Maria Luiza Sampaio, voluntária do setor *Adolescente com Arte* - Unidade Paraisópolis

“ Ser voluntária é mais que exercitar diariamente a fé, o amor, o respeito, a alegria, o diálogo e a união. É trocar experiências, é manter viva a esperança de um amanhã melhor. É podermos ajudar a construir esse amanhã, como mostram inúmeras histórias em Paraisópolis. Uma que me toca muito é a de uma adolescente que frequentava o Adolescentes com Arte. No começo, ia obrigada pela mãe e pela assistente social. Depois, começou a participar e criou um vínculo grande comigo. Certa vez, fugiu de casa. Acabei ajudando a encontrá-la por meio do grupo de Orkut que mantinha com as alunas. Conversei com a mãe e com a jovem e ela voltou para casa. Mesmo depois que começou a trabalhar, vinha me visitar. Quando ficou grávida, disse que iria batizar a menina com o meu nome e queria que eu fosse a madrinha. Esse episódio me mostrou estar no caminho certo. Hoje a Maria Luiza está com 3 anos e vem sempre me ver, junto com a mãe. ”



Karina Weil, voluntária do setor Conta Contos – Unidade Morumbi

“Deus nos deu 24 horas do dia para usar como bem quisermos. Que tal fazer o bem em poucas horas dele? Nós, voluntários, fazemos o trabalho realmente por amor. Sentimos que temos uma missão. E nada mais recompensador do que um abraço, ver uma lágrima caindo ou apenas sentir o poder que há no bem, na bondade. Fazer o bem é um ciclo que devemos alimentar sempre. Trabalho na Brinquedoteca do Hospital M'Boi Mirim, pois as crianças são sempre puras e amorosas. Fico emocionada cada vez que uma delas, na hora da alta, vem nos abraçar e diz que não quer voltar para casa porque gosta muito das atividades na Brinquedoteca. As crianças podem transformar a nossa vida, se permitirmos essa mudança em nós.”



Daniela Saemi Obara, voluntária do setor Programa de Atenção ao Bebê – Unidade Paraisópolis

“Tolstói disse que as pessoas, quando são felizes, o são de modo muito semelhante, mas quando sofrem, o sofrimento de cada um é diferente. O dia a dia nos quartos de um hospital confirma isso. Cada paciente tem uma história única. Mas, há um fio que conecta essas pessoas e as torna iguais, não importa quão diferentes elas sejam: o desejo de voltar a ter saúde, de sair dali. É a vontade de ajudar a realizar um pouquinho desse desejo que me dá o 'gás' de entrar em cada quarto, semana após semana, ano após ano. Uma história marcante é a de um paciente na UTI: ele tremia de dor e medo, mas pediu que eu cantasse para ele. Cantei e ele foi se tranquilizando. Ao me despedir, ele disse: 'Obrigado. De ouvi-la cantar, consegui, por alguns instantes, sair deste lugar’.”



Alana Piedade Ramos, voluntária do setor Brinquedoteca – Unidade M'Boi Mirim

“Fui criada em meio a exemplos de auxílio, respeito ao próximo e senti necessidade de também contribuir com este país. Meu trabalho hoje é acolher a mãe e o bebê. Nesse caloroso contato, vivi experiências únicas que me emocionaram profundamente. Incentivamos o aleitamento materno e quando o bebê completava 6 meses de vida em aleitamento materno exclusivo, costumávamos cantar 'Parabéns pra Você' para mãe e filho. Certa vez, depois da cantoria, percebi que uma mãe estava chorando. Cheguei perto e perguntei por quê. Muito emocionada, ela explicou que nunca havia sido tratada com esse carinho simplesmente por amamentar, por ser mãe. Aquele tinha sido o único reconhecimento que tivera desde o nascimento do filho. Fiquei comovida porque sabia o que ela estava sentindo. Simples e rico – assim é o nosso trabalho. Aprendi que a boa intenção, devidamente orientada, é uma força poderosa, transformadora e infinita.”

“No trabalho voluntário, vivemos desafios e também vemos muitas histórias de superação. É muito gratificante ver a evolução das pessoas que passaram pelo programa de capacitação profissional, como uma das nossas alunas que conseguiu abrir seu próprio negócio e está prosperando, inclusive gerando empregos na comunidade. É notável a transformação das pessoas. Muitas chegam carentes e tímidas, às vezes até revoltadas. Nosso desafio é despertar o que elas têm de melhor, contagiar, mostrando que são capazes de muitas realizações. Nossa missão é capacitar para a vida, não somente para o mercado de trabalho. E ser voluntário não é apenas se doar. É também receber em aprendizado pessoal e muito afeto.”



Maria Guadalupe Dattoli, voluntária do setor Capacitação Profissional/Gastronomia - Unidade Paraisópolis



Ivonilda Trajano de Almeida, voluntária do setor Materno Infantil - Unidade M'Boi Mirim

“Ser voluntária é conhecer o seu próprio lado humano e sentir a necessidade do próximo. O mais incrível é que, em meio à tristeza e dor, conseguimos reconhecer que cada um de nós tem as mesmas necessidades de afeto, carinho, um abraço, um sorriso, não importa a classe social. Sinto-me privilegiada por fazer parte do grupo de voluntários do Einstein e feliz por terem me confiado a coordenação do setor Materno Infantil. Mesmo em meio a tanto sofrimento, têm sido prazerosos nossos momentos junto às mães. Há histórias tocantes, como a da mãe que entrou em depressão após o nascimento do bebê com problemas no cérebro em função de dificuldades no parto. Com jeito, começamos a nos aproximar e incentivá-la a participar das atividades de artesanato. Um tempo depois, conversando com outra mãe com problema semelhante, ela estimulou a colega, dizendo que nós, com o nosso trabalho, tínhamos sido como anjos que a ajudaram a sair da depressão. Reconhecimentos espontâneos como esse são gratificantes. Agradeço as voluntárias do setor pelo seu comprometimento. Sozinhos não vamos longe; em equipe voamos mais alto.”



Rosana Barrico Nunes Cestari, voluntária do setor Transplantes - Unidade Vila Mariana

“Fui convidada a participar de um grupo de orientação pré-transplante de órgãos na Unidade Vila Mariana do Programa Einstein de Transplantes e fiquei encantada. Na hora, pensei: como eu poderia ajudar com aquele trabalho? Como poderia contribuir com aqueles pacientes que atravessam um momento tão delicado? São pessoas vindas de várias partes do Brasil, das mais diversas realidades, todas atendidas de forma igualitária pela parceria que o Einstein fez com o SUS. Eu ajudaria acolhendo e dando conforto a todos da mesma forma. É a isso que me dedico. Assim como toda a assistência Einstein, nos preocupamos com a experiência do paciente, o que faz com que essas pessoas estabeleçam vínculos com as equipes médicas e com os voluntários. Acabamos por formar uma grande família, e essa é uma experiência gratificante. Algumas ações nos surpreendem. Certa vez, fui visitar um paciente submetido a transplante de fígado e ele me pediu cartolina e linha, pois queria fazer, para cada integrante da equipe, uma pulseira com o nome bordado. Fiquei emocionada. Alguém que tinha passado por uma experiência tão crítica ainda estava preocupado em retribuir o carinho e o cuidado recebidos. Guardo essa pulseira até hoje como uma recordação de valor inestimável.”

“Participo do voluntariado há mais de 23 anos. Comecei no Banco de Sangue, arregimentando doadores. O que motivou foi a vontade de fazer algo para os outros e não só para mim ou minha família. Nessa jornada, pude acompanhar e participar de muita coisa, como o desenvolvimento do Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis. Pude vê-lo se formar e tornar-se o que é hoje. Interagindo com as mães lá atendidas, conheci um lado da vida sobre o qual as pessoas até ouvem falar, mas não têm real ideia do que seja. Para algumas mães, precisávamos até ensinar coisas básicas, como organizar a documentação dos filhos. Percebemos que não adiantava apenas dar atendimento médico para as crianças. Elas voltavam para casa e as más condições de vida as traziam de volta ao hospital. Assim, o programa foi multiplicando seu raio de ação e contribuindo para transformar aquela realidade. Os resultados são compensadores. Uma história que me sensibilizou foi a de uma mãe que tinha passado pela oficina de bordado e que reencontrei depois, já com a filha: todo o enxoval da menina tinha sido feito pela mãe.”



Maria Fernanda Weltman, voluntária do setor Bazar - Unidade Morumbi

Os caminhos do desenvolvimento contínuo

Treinamentos, palestras, workshops... São várias as atividades realizadas para promover o desenvolvimento dos voluntários do Einstein, aprimorando suas competências e trazendo novos conhecimentos. O objetivo é um só: ter uma equipe cada vez mais bem-preparada para exercer as atividades de voluntariado, potencializando os benefícios desse trabalho em prol das pessoas e comunidades. Conheça as atividades desenvolvidas ao longo de 2014.

Palestras & Treinamentos

Palestras

- Palestras Pathwork (focadas em autoconhecimento), ministradas pelos voluntários Luciana Zapata e Euclides Carlos Bonini. No ano, foram realizados quatro palestras abordando: Dependência Emocional (2 de abril), Culpa (13 de agosto), Perfeccionismo (8 de outubro) e Valores Humanos (12 de novembro).
- Palestras sobre "Misticismo das Letras em Hebraico" (15 e 16 de setembro), com a voluntária Raquel Reichardt, professora de hebraico e primeira brasileira a tornar-se escriba, especialista em escrituras sagradas.
- Palestra sobre "O ser humano diante do seu fim" (26 de novembro), com a Dra. Ana Claudia Quintana Arantes, geriatra do Hospital Israelita Albert Einstein. Em sua apresentação, abordou assuntos como cuidados paliativos, finitude e outros temas relacionados ao idoso.

Integração entre as unidades

Oferecida a todos os voluntários, a programação de visitas às unidades Paraisópolis, Vila Mariana e M'Boi Mirim tem como objetivos promover a integração e o conhecimento sobre as diversas atividades do voluntariado. Além disso, a atividade favorece a troca de ideias e experiências.

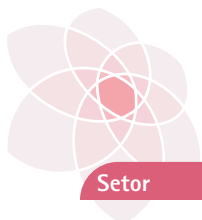
Treinamento comportamental

"Estreitando Relações" foi o tema do treinamento, com carga horária de 12 horas, ministrado pela Sigma Consultores. O objetivo foi fortalecer a integração e a eficiência dos diversos setores do voluntariado que atuam na Unidade de Paraisópolis.

Treinamentos específicos

O ano também foi rico em treinamentos específicos, que preparam os voluntários para o melhor desempenho das atividades em seus setores. Confira na página ao lado:





Setor	Treinamento	Consultoria
Brinquedoteca do Hospital do M'Boi Mirim	Contaço de histórias e atividades lúdicas para realizar com as crianças (quatro encontros no total)	Palavras Andantes
Ri Comigo, Amigo	Curso de Palhaços - Iniciantes (4 meses de duração)	Casa do Humor. Ministrado por Bete Dorgam, atriz e diretora, especializada na arte do clown
Voluntários da Unidade Vila Mariana	A importância da higienização das mãos	Ministrado por Selma Tavares Valério, enfermeira/epidemiologista do Residencial Israelita Albert Einstein (RIAE)
Ri Comigo, Amigo	Curso de Mágica para Palhaços	Doutores da Alegria
Voluntários da Unidade Vila Mariana	Condução de Cadeiras de Rodas	Ministrado por Selma Tavares Valério, terapeuta ocupacional do RIAE

Auditoria Externa

No dia 3 de junho, a Fundação Carlos Alberto Vanzolini realizou a Auditoria do Sistema de Gestão da Qualidade do Departamento de Voluntários do Einstein. A equipe auditora recomendou a manutenção da certificação **ISO 9001** do Sistema de Gestão da Qualidade, uma vez que não foram detectadas não conformidades.



Certificação pioneira

Em 2002, o Departamento de Voluntários do Einstein foi o primeiro desse setor de atividade a receber a certificação ISO 9001:2000 na América Latina. O órgão certificador foi a Fundação Carlos Alberto Vanzolini. Várias razões levaram o Departamento à decisão de implantar um sistema de gestão da qualidade, entre elas:

- Profissionalização da gestão
- Gerenciamento das atividades, dos recursos e da infraestrutura
- Definição clara de funções e responsabilidades
- Definição de diretrizes e políticas
- Melhor compreensão do funcionamento dos processos internos
- Avaliação do desempenho das atividades

Entre os principais benefícios de contar com um sistema de gestão da qualidade ISO 9001 estão:

- Foco constante nas partes interessadas
- Conhecimento das reais necessidades e medição dos níveis de satisfação desses "clientes"
- Melhoria nos processos de comunicação interna e tomada de decisão
- Ênfase na ação de prevenção
- Continuidade das ações do Departamento



Agenda movimentada

Integrar, disseminar boas práticas e compartilhar experiências foram os objetivos em foco de uma variada programação de atividades desenvolvidas pelo Departamento de Voluntários ao longo do ano de 2014

Reunião Geral: eleições e informações



Realizada no dia 11 de março, no Auditório Moise Safra, a Reunião Geral foi aberta com um pronunciamento do Dr. Claudio Luiz Lottenberg, presidente da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, que destacou o posicionamento socialmente responsável da Instituição e a importância das atividades do voluntariado nesse contexto. A agenda do encontro incluiu a eleição, por aclamação, da Diretoria do Voluntariado para o triênio 2014-2016, a apresentação dos resultados obtidos em 2013 e as diretrizes para 2014. A programação reservou espaço, ainda, para uma homenagem aos voluntários com mais de 10 anos de atuação no voluntariado Einstein. O encontro foi encerrado com um agradável chá oferecido pelo restaurante Viena.



Multiplicando as boas práticas



O Departamento de Voluntariado recebe com o maior prazer entidades interessadas em conhecer os projetos desenvolvidos e o modelo de gestão adotado. São momentos preciosos, que permitem compartilhar as experiências e replicar o modelo de sucesso, que faz do Voluntariado do Einstein uma referência. Em 2014, a agenda do Departamento incluiu visitas de representantes da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de São Paulo, da Legião da Boa Vontade (LBV), do Best Buddies Brasil – Melhores Amigos e da AMAR Caraguatatuba.

Outra forma de compartilhar práticas e conhecimentos é atendendo aos convites para palestras. Foi o que fez a presidente do Departamento de Voluntariado do Einstein, Telma Sobolh. Em 3 de junho, ela fez apresentação na Comunidade Beth-El, divulgando o trabalho do Voluntariado; em 7 de agosto, falou sobre "Voluntariado no Brasil e Experiências do Voluntariado Einstein" na unidade da Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) do Ibirapuera; em 20 de agosto, abordou o tema em palestra para colaboradores do Banco Daycoval; e, em 29 de setembro, esteve no Instituto do Câncer Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho para treinamento e troca de experiências com os voluntários da instituição.



Almoço de Confraternização

O almoço de confraternização do voluntariado foi realizado no dia 2 de dezembro, no Buffet França. Em clima de alegria e descontração, o evento reuniu mais de 300 voluntários e contou com a apresentação do Coral de Jovens do Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis (PECP) em parceria com a Fundação Bachiana.



Os participantes contribuíram com doações de roupas de bebê para o PECP e para o Hospital Municipal Dr. Moisés Deutsch - M'Boi Mirim, além de adquirirem trabalhos manuais, bijuterias e artesanato confeccionados pelos beneficiários do PECP e residentes do Residencial Israelita Albert Einstein (RIAE).



Happy hour de coordenadores

Um encontro reuniu no Restaurante Quattrino, no dia 10 de junho, os coordenadores setoriais do Departamento de Voluntários. O tradicional evento visa promover a integração e a troca de experiências, além de fortalecer as relações internas do grupo.



Cultura e Solidariedade

Combinando arte e engajamento social, dois eventos realizados em outubro tiveram a renda revertida para programas do Voluntariado do Einstein.

No dia 12, a atração foi o musical "Cinderela", no Teatro Folha, no Shopping Higienópolis, um espetáculo inspirado nesse clássico das histórias infantis. O valor arrecadado foi utilizado na realização da festa infantil do Dia das Crianças no Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch – M'Boi Mirim .

No dia 20, a palestra de Olívio Guedes sobre "Mondigliani e a Kabbalah" atraiu ao Museu Brasileiro da Escultura (MuBE) os interessados em arte contemporânea e na obra desse importante pintor e escultor italiano. Os recursos arrecadados foram revertidos para as ações sociais do Voluntariado do Einstein.



Apoiadores: a ajuda que transforma

Quando a causa é boa, conquista uma rede de apoiadores que ajudam a lutar por ela, aportando as suas contribuições. É isso que tem ocorrido com as iniciativas do Voluntariado do Einstein. Pessoas físicas e jurídicas apoiam os nossos programas, permitindo que eles beneficiem um número cada vez maior de pessoas. Veja alguns exemplos de apoiadores:

- A **Costa, Waisberg e Tavares Paes Sociedade de Advogados** contribui com a oficina Escolha Consciente, do Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis, que realiza ações educativas que visam à sensibilização de adolescentes e mulheres em idade fértil para a promoção da saúde sexual e reprodutiva. Em 2014, o programa realizou mais de 3.000 atendimentos.
- O **Banco Bradesco** patrocinou as modalidades de Taekwondo e Handebol do Núcleo Esportes do Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis, que oferece atividades físicas e desportivas de forma lúdica e prazerosa, buscando contribuir para o desenvolvimento motor e socioafetivo e para a prevenção e tratamento de doenças.
- O casal **Bea e Pepe Esteve** organizou no dia 29 de março, no jardim da sua residência, a ópera "O Menino e a Liberdade" em prol das ações sociais do Voluntariado Einstein. A renda arrecadada foi direcionada ao Núcleo de Arte e Cultura do Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis, que realizou 18.039 atendimentos em 2014.
- Confiança, respeito, generosidade, ousadia, solidariedade e empatia são alguns dos valores de Samuel Klein que inspiraram a criação do **Instituto Samuel Klein** em maio de 2014. Como prática do seu legado, o Instituto decidiu investir em iniciativas selecionadas, como "O Protagonismo do Idoso: Projeto de Socialização e Qualidade de Vida" (atividades religiosas) do Residencial Israelita Albert Einstein, em parceria com o Departamento de Voluntários.
- **Recicluxo.com.br** é um novo conceito de comércio eletrônico de itens de luxo seminovos, com 100% da renda revertida para instituições beneficentes parceiras. O Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis faz parte dessa parceria, que, em 2014, beneficiou 360 famílias em situação de vulnerabilidade com doações de cestas de alimentos.



Papai Noel existe!

Em dezembro, o Departamento de Voluntários do Einstein sempre encontra formas de se aliar ao Bom Velhinho para levar um Feliz Natal às pessoas.

Em 14 de dezembro, fez a alegria dos beneficiários do Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis com a doação de 10 mil brinquedos – carrinhos para os meninos e bonecas para as meninas – e 10 mil cestas de alimentos. O evento organizado pelo Voluntariado contou com a participação de cem voluntários e colaboradores do Hospital Israelita Albert Einstein. Os médicos da instituição colaboraram com a compra dos brinquedos adquirindo o talão "Doe um Brinquedo". As empresas Glencore do Brasil, Liotécnica Tecnologia em Alimentos e Homemade também contribuíram. Para a comunidade, essa é uma data aguardada com carinho e ansiedade. Mesmo com senhas entregues antecipadamente, as filas começaram a se formar ainda de madrugada.



18 de dezembro foi dia de o Departamento levar presentes a outro público, em outro endereço: os pacientes internados no Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch – M' Boi Mirim. Os recém-nascidos, bebês e crianças receberam mordedores, carrinhos e bonecas; os adultos, um kit com produtos de higiene pessoal.

Além disso, em dezembro, o Departamento de Voluntários proporcionou alegria para mais 800 crianças das creches da região do Jardim Ângela, na Zona Sul de São Paulo, com a doação de brinquedos.

Os parceiros também se engajam na missão de ajudar Papai Noel: em dezembro, o Grupo EcoRodovias, que administra as rodovias que ligam a capital paulista ao litoral, doou 2 mil brinquedos para as crianças do Centro de Promoção e Atenção à Saúde, serviço oferecido pelo Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis.





Transformando vidas

Com a disposição de ajudar e o engajamento para superar desafios e transformar planos em realizações, o Voluntariado do Einstein contabilizou em 2014 mais de 360 mil atendimentos em humanização e transformação social. Conheça as principais realizações do ano:

Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis (PECP)

- Doação de 10 mil cestas de alimentos e brinquedos para as famílias beneficiadas pelo programa, na tradicional festa de final de ano
- Patrocínio de Cursos de Capacitação Profissional, beneficiando 378 pessoas
- Doação de 2.294 órteses e próteses (cadeiras de rodas, aparelhos auditivos e óculos, entre outros itens)
- Patrocínio de materiais para os setores: Adolescente com Arte, Oficina de Ideias e Trabalhos Manuais
- Doação de 360 cestas básicas para 65 famílias em situação de risco e vulnerabilidade
- Patrocínio de equipamentos para a Oficina de Gastronomia
- Patrocínio de materiais diversos para os Núcleos de Saúde, Esportes e Educação



▲ Oficina de Idéias



▲ Formatura dos cursos de Capacitação Profissional PECP 2014

Trabalhos Manuais em Paraisópolis ▶



Residencial Israelita Albert Einstein (RIAE)

- Patrocínio de jantares em datas festivas e passeios
- Patrocínio de atividades lúdicas e entretenimento: Arte Floral, Artesanato, Espaço Beleza, Espaço Cultural, Festividades, Jogos e Entretenimentos, Ri Comigo, Amigo e Trabalhos Manuais
- Patrocínio de contação de histórias para os residentes
- Reformas de infraestrutura e compra de materiais para o Salão de Beleza



Artesanato ▶



▲ Dia dos Pais RIAE

Trabalhos Manuais RIAE ▼



Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch – M'Boi Mirim

▼ Setor Materno Infantil

- Patrocínio de contação de histórias para as crianças internadas
- Patrocínio de órteses e próteses
- Doação de 100 brinquedos para as crianças e 200 presentes para os pacientes adultos no final do ano
- Doação de brinquedos para 780 crianças atendidas pelas creches da região de M'Boi Mirim
- Doação de kit de higiene para pacientes adultos internados.
- Patrocínio de materiais para os setores Brinquedoteca, Materno Infantil e Ri Comigo, Amigo
- Doação de roupas para pacientes carentes
- Doação de ovos de Páscoa e brinquedos em datas festivas
- Patrocínio de camisetas para a Campanha de Prevenção de Quedas
- Manutenção da Brinquedoteca por meio do fornecimento de brinquedos, materiais, jogos educativos e lúdicos
- Patrocínio de reformas de infraestrutura no Pronto-Socorro
- Doação de fraldas para as crianças internadas
- Doação de mobiliário para as salas de convivência para as mães da UTI Neonatal e UTI Pediátrica
- Doação de televisores e suportes
- Doação de roupas e objetos diversos para outras instituições da região



▲ Distribuição de presentes



◀ Contação de histórias



▲ O livro encontra-se à venda no Departamento de Voluntários por R\$ 70,00 o exemplar. Os interessados podem entrar em contato pelo telefone (11) 2151 3580.

A história de um projeto transformador

Organizado pelo Departamento de Voluntários, livro resgata os 17 anos de história do Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis



Presidente do Departamento de Voluntários do Einstein, Telma Sobolh guarda viva na memória uma frase de um autor anônimo inscrita em um dos muros da Universidade de Sorbonne à época das manifestações estudantis que agitaram as ruas de Paris nos idos de 1968: "Sejamos razoáveis, queiramos o impossível". Foi querendo o impossível que o Einstein e seus voluntários construíram um programa pioneiro, que há 17 anos vem promovendo uma positiva revolução na vida das pessoas da comunidade de Paraisópolis. O "impossível" virou "possível": o Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis (PECP) se concretizou graças ao engajamento daqueles que acreditaram e lutaram pela causa e, ao longo dos anos, vem contribuindo para transformar a vida de milhares de pessoas que ali residem.

É essa fascinante história que Telma leva para as páginas do livro "A Força da Esperança – O poder transformador do Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis". Fartamente ilustrado com fotos, a obra traz relatos envolventes de personagens que ajudaram a construir o PECP – desde os médicos, voluntários e profissionais da instituição que foram vencendo uma a uma as batalhas para fazer do programa aquilo que ele é hoje até os beneficiados pelas iniciativas, as pessoas cujas vidas foram transformadas pela ação do PECP.

"Algumas coisas na vida têm de ser registradas e compartilhadas para que possam servir de exemplo e se multiplicar. E esse projeto, que nasceu de uma grande vontade de trabalhar com a comunidade e ajudar as pessoas a ter melhores condições de saúde e qualidade de vida, é uma delas", afirma Telma.

"Este livro é um registro digno da história que o Einstein construiu – e ainda constrói diariamente – dentro da comunidade de Paraisópolis. É como resgatar e manter vivo o espírito da justiça social e da solidariedade que levaram os nossos antecessores a iniciar esse lindo projeto", diz o Dr. Claudio Luiz Lottenberg, presidente da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, que assina o prefácio.

Um dos objetivos do livro é contar e perenizar a história do programa – os desafios de implantar e levar adiante uma iniciativa pioneira, os passos, muitas vezes dados com certa dose de ousadia, para que ele fosse evoluindo constantemente, as conquistas e os resultados registrados. Além disso, a publicação é um valioso subsídio que pode servir de referência para outras instituições que queiram desenvolver iniciativas semelhantes, enraizadas no território da comunidade e pautadas por um conceito-chave: o de trabalhar "com" a comunidade e não "para" a comunidade.



Somente em 2014, foram realizados na região 150.207 atendimentos entre consultas pediátricas, procedimentos cirúrgicos e avaliações nutricionais. Nesse mesmo período, 173.580 pessoas foram beneficiadas com as ações de responsabilidade social nas áreas de saúde, educação, arte, comunicação e esportes.

"Muito além dos números, acompanhar a história e o desenvolvimento humano de milhares de pessoas da comunidade é o combustível que nos motiva a seguir em frente, com o mesmo entusiasmo que tínhamos quando inauguramos o PECP. Agora, tenho a alegria de poder eternizar nas páginas do livro o sonho que temos realizado diariamente", afirma Telma Sobolh.

É um sonho que outras comunidades gostariam de ver semeado em suas localidades. Para isso basta que mais instituições e outros voluntários sejam "razoáveis" e queiram o "impossível". Afinal, como mostra o PECP, quando muitos acreditam e se engajam em uma causa, o "impossível" se torna "possível".



Lançamento no MuBE

Realizado no dia 14 de abril, o lançamento do livro "A Força da Esperança – O poder transformador do Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis", de Telma Sobolh, reuniu no Museu Brasileiro da Escultura (MuBE) mais de uma centena de convidados, entre voluntários, funcionários, representantes da comunidade, parceiros e patrocinadores. O presidente da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, Dr. Claudio Luiz Lottenberg, e outros diretores da instituição prestigiaram o evento. Além da venda do livro e sessão de autógrafos, a programação incluiu um bate-papo com a autora, entremeados por testemunhos de outros voluntários e membros da comunidade de Paraisópolis, num clima que misturou alegria e emoção.



▲ Telma Sobolh e Simon Widman

▼ Mariana Topczewski, Luciana Brandt, Abram e Clarice Topczewski e Paulina Lerner



Sessão de autógrafos ▶

Fabricando SONHOS

Seja você também
um patrocinador
destes balões!

viver

óculos

dignidade

solidariedade

ouvir

ler

oportunidade

andar

brincar

aparelho

cadeira de
rodas

aprender

sorrir



Renan, 6 anos, agora pode enxergar melhor graças ao óculos doado por um patrocinador de sonhos.



ALBERT EINSTEIN
VOLUNTÁRIOS

(11) 2151-3580

www.einstein.br